

O CUIDADO FARMACÊUTICO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES TRANSPLANTADOS CARDÍACOS

Oziel Pereira Neres Filho¹; José Márcio Machado Batista²

¹Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá; E-mail: ozielfilhosh@hotmail.com

²Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá; E-mail: marciobatista@unicatolicaquixada.edu.br

O Transplante Cardíaco é a principal abordagem cirúrgica, no tratamento da insuficiência cardíaca, considerado a abordagem padrão-ouro. De acordo com o Registro Brasileiro de Transplantes de 2016, foram registrados 357 transplantes cardíacos no país, sendo 32 em crianças. A seleção da criança candidata ao transplante cardíaco, a técnica cirúrgica e o manuseio pós-operatório têm possibilitado melhora na sobrevida em curto e longo prazos dessas pessoas. Atualmente, na perspectiva do cuidado multiprofissional, o Farmacêutico desempenha papel de suma importância através das funções clínicas desenvolvidas no contexto da Farmácia Clínica e da Atenção Farmacêutica, também em pacientes transplantados, como os transplantados cardíacos. Este objetiva avaliar o uso racional da farmacoterapia e o Cuidado Farmacêutico em crianças e adolescentes transplantadas cardíacas em um hospital público. O presente trabalho trata-se de um estudo explorativo, descritivo, transversal, qualitativo e quantitativo, a ser realizado no atendimento farmacêutico na unidade pediátrica de pós transplante cardíaco do Hospital de Messejana Dr. Carlos Alberto Studart, no período de março a outubro de 2018. Será utilizado um formulário específico aplicado por meio de entrevista ao cuidador e/ou criança/adolescente transplantada(o), ao farmacêutico da unidade e análise de prontuários dos pacientes entrevistados para obtenção de dados como número de medicamentos prescritos/paciente, número de orientações farmacêuticas no leito e na alta/mês, bem como os problemas relacionados a medicamentos (PRMs) e intervenções farmacêutica (IF) dentre outras informações. Serão avaliados todos os registros das orientações de altas e de internações no banco de dados do Serviço de Farmácia Clínica da instituição, que estiverem durante o período do estudo. Portanto, tendo em vista poucos estudos que relatam o Cuidado Farmacêutico no âmbito de transplantes cardíacos em crianças e adolescentes, pesquisas podem contribuir para ações preventivas, educacionais e sanitárias quanto ao uso seguro e racional de medicamentos, aos serviços farmacêuticos prestados com impacto na melhoria da qualidade de vida destas crianças e adolescentes.

Palavras-chave: Transplante cardíaco. Assistência Farmacêutica. Saúde da criança.